destaque
informação à comunicação social

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

29 de fevereiro de 2016

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego
Janeiro de 2016

Taxa de desemprego estimada em 12,2%

A estimativa provisória da taxa de desemprego para janeiro de 2016 situou-se em 12,2%, tendo-se mantido inalterada face à estimativa definitiva obtida para dezembro de 2015.

A estimativa provisória da população desempregada para janeiro de 2016 foi de 619,5 mil pessoas, o que representa um decréscimo de 0,2% face ao valor definitivo obtido para dezembro de 2015 (menos 1,1 mil pessoas). A estimativa provisória da população empregada foi de 4 477,6 mil pessoas, tendo diminuído 0,1% em relação ao mês anterior (menos 4,4 mil pessoas).

Nestas estimativas foi considerada a população dos 15 aos 74 anos e os valores foram previamente ajustados de sazonalidade.

Nota introdutória

Neste Destaque procede-se à divulgação das estimativas mensais provisórias da população empregada e desempregada (e taxas correspondentes) para o mês de janeiro de 2016.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis centrados, em que o mês de referência corresponde ao mês central de cada um desses trimestres (ver nota de apresentação no final deste Destaque). Com efeito, o mês de referência deste Destaque (janeiro de 2016) corresponde, na verdade, ao mês central do trimestre composto pelos meses de dezembro de 2015 e de janeiro e fevereiro de 2016.

Os valores referentes a janeiro de 2016 são provisórios, uma vez que se trata de um trimestre móvel em que para os dois primeiros meses (dezembro de 2015 e janeiro de 2016) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já foi concluída e para o terceiro mês (fevereiro de 2016) foi realizada uma projeção com base em modelos de séries temporais, beneficiando-se ainda da informação já recolhida para esse mês. No próximo Destaque, serão divulgados os valores definitivos do trimestre móvel centrado em janeiro de 2016.

Os valores publicados neste Destaque relativos a dezembro de 2015 e meses anteriores são definitivos (ver nota de apresentação, ponto Revisões).

Salvo indicação em contrário, as séries de dados são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. As séries originais, não ajustadas de sazonalidade, encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.

Os indicadores analisados são referentes ao subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

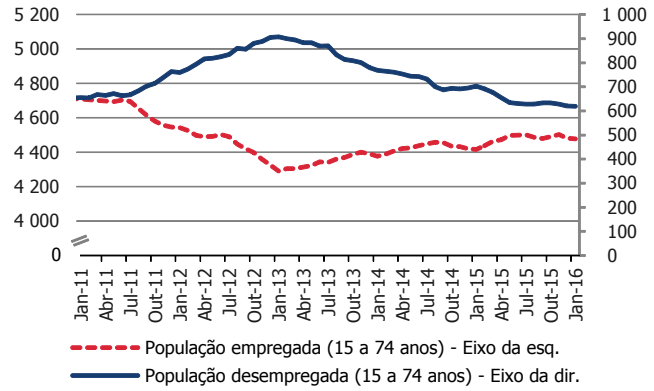
População empregada e taxa de emprego

Em dezembro de 2015, a estimativa definitiva da população empregada situou-se em 4 482,0 mil pessoas, tendo diminuído 0,5% em relação ao mês anterior (20,8 mil).

Em janeiro de 2016, a estimativa provisória da população empregada foi de 4 477,6 mil pessoas, tendo diminuído 0,1 % face ao mês anterior (4,4 mil).

A população empregada diminuiu para os adultos (25 a 74 anos) (0,1%; 4,6 mil), os homens (0,1%; 2,2 mil) e as mulheres (0,1%; 2,1 mil), tendo-se mantido praticamente inalterada para os jovens (15 a 24 anos).

Gráfico 1: População empregada e desempregada
(valores ajustados de sazonalidade; milhares de pessoas)



A taxa de emprego, em janeiro de 2016, situou-se em 57,2%, tendo diminuído 0,2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mês anterior.

A taxa de emprego dos homens (60,9%) excedeu a das mulheres (53,8%) em 7,1 p.p.. Ambas as taxas diminuíram face ao mês anterior (0,3 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente).

A taxa de emprego dos adultos foi de 62,8% e diminuiu 0,2 p.p. em relação ao mês anterior. A taxa de emprego dos jovens foi de 23,1% e manteve-se inalterada face ao mês anterior.

População desempregada e taxa de desemprego

Em dezembro de 2015, a estimativa definitiva da população desempregada situou-se em 620,6 mil pessoas, tendo diminuído 1,2% (7,2 mil) em relação ao mês anterior.

Em janeiro de 2016, a estimativa provisória da população desempregada foi de 619,5 mil pessoas, menos 1,1 mil do que no mês anterior (0,2%).

Neste mês, assistiu-se a um decréscimo mensal na população desempregada de mulheres (0,3%; 1,1 mil) e de jovens (1,0%; 1,0 mil). Por outro lado, tanto a população desempregada de homens como a de adultos se mantiveram praticamente inalteradas face ao mês anterior.

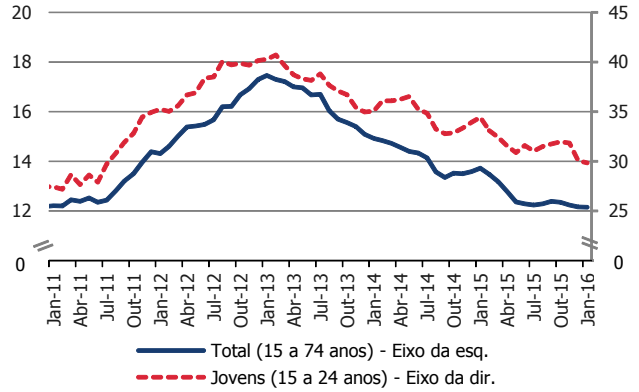
Em dezembro de 2015, a estimativa definitiva da taxa de desemprego foi de 12,2%, valor igual ao do mês anterior.

Em janeiro de 2016, a estimativa provisória da taxa de desemprego foi também de 12,2%, mantendo-se assim inalterada em relação ao mês anterior.

Neste mês, a taxa de desemprego das mulheres (12,2%) excedeu a dos homens (12,1%) em 0,1 p.p.. Face ao mês anterior, ambas as taxas se mantiveram inalteradas.

A taxa de desemprego dos jovens situou-se em 29,9%, tendo diminuído 0,2 p.p. em relação ao mês anterior. A taxa de desemprego dos adultos situou-se em 10,8%, tendo-se mantido inalterada em relação ao mês anterior.

Gráfico 2: Taxa de desemprego total e de jovens
(valores ajustados de sazonalidade; %)



Em dezembro de 2015, a estimativa definitiva da taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade foi de 12,4%, tendo-se mantido inalterada face ao mês anterior. Relativamente a dezembro de 2014, a taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade diminuiu 1,5 p.p..

Aquele comportamento mensal foi acompanhado por uma quase estabilização da população desempregada e um decréscimo da população empregada (0,8%; 34,8 mil). Para a redução homóloga contribuíram tanto a diminuição da população desempregada (10,7%; 75,8 mil), como o aumento da população empregada (1,4%; 62,8 mil).

Em janeiro de 2016, a estimativa provisória da taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade foi de 12,5%, tendo aumentado 0,1 p.p. face ao mês anterior e diminuído 1,6 p.p. relativamente a janeiro de 2015.

O acréscimo mensal observado na taxa de desemprego resultou da diminuição da população empregada (0,1%; 6,1 mil), cujo impacto se sobrepôs à quase estabilização da população desempregada. Para a redução homóloga contribuiu a diminuição da população desempregada (11,8%; 85,0 mil) e o aumento da população empregada (1,5%; 66,3 mil).

Quadro 1: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jan 2015	Out 2015	Nov 2015	Dez 2015	Jan 2016 (p)	Jan 2015	Out 2015	Nov 2015	Dez 2015	Jan 2016 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada (15 a 74 anos)	**4 416,0**	**4 490,8**	**4 502,8**	**4 482,0**	**4 477,6**	**4 388,0**	**4 492,8**	**4 495,2**	**4 460,4**	**4 454,3**
Homens (15 a 74 anos)	2 253,5	2 288,6	2 301,5	2 285,9	2 283,7	2 236,1	2 294,6	2 302,2	2 274,9	2 266,5
Mulheres (15 a 74 anos)	2 162,6	2 202,2	2 201,3	2 196,1	2 194,0	2 151,9	2 198,2	2 193,0	2 185,5	2 187,8
Jovens (15 a 24 anos)	246,1	252,7	254,4	254,7	255,0	240,6	253,9	251,2	249,9	254,0
Adultos (25 a 74 anos)	4 170,0	4 238,2	4 248,4	4 227,3	4 222,7	4 147,4	4 239,0	4 244,0	4 210,6	4 200,3
	%									
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	**56,3**	**57,5**	**57,6**	**57,4**	**57,2**	**56,0**	**57,5**	**57,5**	**57,1**	**56,9**
Homens (15 a 74 anos)	60,0	61,2	61,6	61,2	60,9	59,5	61,4	61,6	60,9	60,5
Mulheres (15 a 74 anos)	53,0	54,1	54,1	53,9	53,8	52,7	54,0	53,9	53,7	53,7
Jovens (15 a 24 anos)	22,3	23,0	23,1	23,1	23,1	21,8	23,1	22,8	22,7	23,0
Adultos (25 a 74 anos)	61,9	63,1	63,3	63,0	62,8	61,6	63,2	63,2	62,8	62,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 2: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jan 2015	Out 2015	Nov 2015	Dez 2015	Jan 2016 (p)	Jan 2015	Out 2015	Nov 2015	Dez 2015	Jan 2016 (p)
	Milhares de pessoas									
População desempregada (15 a 74 anos)	**703,1**	**633,2**	**627,8**	**620,6**	**619,5**	**719,0**	**638,9**	**633,9**	**633,1**	**634,0**
Homens (15 a 74 anos)	350,0	316,0	318,3	315,1	315,0	359,0	316,4	321,1	320,9	323,1
Mulheres (15 a 74 anos)	353,1	317,2	309,5	305,5	304,4	360,0	322,5	312,8	312,2	310,9
Jovens (15 a 24 anos)	129,3	118,8	118,8	109,5	108,5	132,5	124,4	122,3	113,3	111,6
Adultos (25 a 74 anos)	573,7	514,5	509,0	511,0	511,0	586,5	514,5	511,6	519,8	522,4
	%									
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)	**13,7**	**12,4**	**12,2**	**12,2**	**12,2**	**14,1**	**12,5**	**12,4**	**12,4**	**12,5**
Homens (15 a 74 anos)	13,4	12,1	12,1	12,1	12,1	13,8	12,1	12,2	12,4	12,5
Mulheres (15 a 74 anos)	14,0	12,6	12,3	12,2	12,2	14,3	12,8	12,5	12,5	12,4
Jovens (15 a 24 anos)	34,4	32,0	31,8	30,1	29,9	35,5	32,9	32,8	31,2	30,5
Adultos (25 a 74 anos)	12,1	10,8	10,7	10,8	10,8	12,4	10,8	10,8	11,0	11,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

1. NOTA DE APRESENTAÇÃO DA DIVULGAÇÃO MENSAL DE ESTIMATIVAS DO INQUÉRITO AO EMPREGO

BREVE SÍNTESE

Com a divulgação dos resultados relativos a outubro de 2014, o INE iniciou a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais (para mais informação, ver nota detalhada então publicada). Neste Destaque procede-se à divulgação das estimativas mensais para o mês de janeiro de 2016.

Com esta iniciativa, o INE pretende dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita, ao mesmo tempo, um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo do que o proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz ainda um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego (consultar a "Nota técnica", a seguir), é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente. O uso de dados recolhidos exclusivamente no âmbito do Inquérito ao Emprego conduz a revisões menores do que as que resultavam da utilização de dados administrativos (desemprego registado do IEFP).

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis *centrados*, em que o mês de referência é o mês central de cada um desses trimestres. Com efeito, o mês de referência deste destaque (janeiro de 2016) corresponde, na verdade, ao mês central do trimestre composto pelos meses de dezembro de 2015 e de janeiro e fevereiro de 2016.

Em consequência, as variações em cadeia são calculadas sobre valores que contêm meses comuns. Caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver ponto "Revisões" a seguir).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

Informação disponibilizada

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Para efeitos de construção de séries longas mensais para posterior ajustamento da sazonalidade, as duas últimas séries de dados do Inquérito ao Emprego (de 1998 a 2010; de 2011 em diante) foram previamente unidas.
- As séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospetivas de todos os indicadores publicados e analisados neste destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

(continua)

(continuação)

Revisões

A informação divulgada mensalmente é sujeita a revisões. Estas revisões resultam naturalmente da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação e da obtenção das estimativas definitivas para o mês (trimestre móvel) anterior.

As estimativas referentes ao último mês (trimestre móvel) têm carácter provisório, uma vez que se trata de um trimestre composto por dois meses para os quais a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já foi concluída e um mês para o qual foi realizada uma projeção com base em modelos de séries temporais (modelos de alisamento exponencial em espaço de estados), beneficiando-se ainda da informação já recolhida para esse mês. Neste sentido, o INE introduziu um conjunto de alterações de natureza operacional que permitem assegurar a utilização do máximo de informação recolhida daquele último mês para integrar no exercício de projeção.

Aquando da publicação do próximo Destaque à Comunicação Social, a recolha para os três meses daquele trimestre já terá sido concluída, pelo que as estimativas correspondentes serão revistas e o seu valor definitivo será publicado.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as estimativas que agora se disponibilizam para o mês de dezembro de 2015 (estimativas definitivas) e as publicadas para esse mês no Destaque à Comunicação Social anterior, consta do quadro seguinte:

Revisão das estimativas de dezembro de 2015
- principais indicadores -

	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População empregada (15 a 74 anos)	Milhares de pessoas	- 19,3	- 20,2
População desempregada (15 a 74 anos)		16,6	17,5
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	p.p.	- 0,2	- 0,3
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		0,4	0,3
Taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos)		- 0,9	- 0,9
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		0,4	0,4

2. NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada *semana de referência*. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente a seguir à semana de referência. Estas características permitem obter mensalmente estimativas para períodos de três meses sem diminuição da precisão das mesmas.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Conceitos

Desempregado: indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de desemprego: taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

T.D. (%) = (População desempregada / População ativa) x 100

Taxa de emprego (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

T.E. (%) = (População empregada / População total com 15 e mais anos) x 100

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (consultar a Nota 1).

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas do Inquérito ao Emprego, consultar as publicações trimestrais "Estatísticas do Emprego" disponíveis em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

Data do próximo destaque:

1 de abril de 2016: "Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – fevereiro de 2016".

4 de abril de 2016: *News Release* do Eurostat.

Nota: O INE adia por 24 horas a divulgação do próximo destaque, face ao previsto (31 de março de 2016), na sequência da alteração da data de divulgação do Eurostat, de 1 para 4 de abril de 2016, beneficiando, assim, de um maior período de recolha de dados.